



Ceilândia recebe hoje a visita do Governador Ornellas, que também vai a Taguatinga lançar uma pedra fundamental

Ornellas visita Ceilândia

O governador José Ornellas visita hoje a Ceilândia e Taguatinga acompanhado dos secretários de Saúde — para inaugurar a maternidade da Ceilândia —, de Segurança, de Serviços Sociais, Governo, Casa Civil e Militar. As 9 horas ele inaugura a maternidade e sairá pela cidade vendo in loco as obras e suas necessidades. Verá também os mutirões. Depois, por volta do meio-dia, lançará a pedra fundamental da sede do Taguatinga Esporte Clube, localizada em Taguatinga Sul. Em seguida, com seu secretariado e a imprensa, almoçará no 2º Batalhão de Polícia Militar, encerrando a visita às duas satélites.

Maternidade é ampliada

DAVIEMERICH

Da Editoria de Cidade

Os moradores de Ceilândia recebem hoje mais 130 leitos para a maternidade do hospital de sua cidade satélite. Será inaugurada a ampliação da maternidade, que, com os novos equipamentos instalados torna-se a melhor maternidade da cidade, ultrapassando o próprio hospital da L-2, garantiu o Secretário de Saúde Jofran Frejat.

“Eu sou médico do L-2 e posso assegurar que agora ele é superado pela maternidade da Ceilândia. O prédio do hospital, que anteriormente tinha 3.700 m² ficou agora com 7.700m², no

qual foram gastos um total de 450 milhões de cruzeiros.

A ampliação da maternidade conforme o Secretário, foi necessária devido à grande quantidade de partos feitos diariamente naquela cidade-satélite, uma média de 30 a 40 por dia. Para atender os pacientes forma requisitados mais 49 médicos, que integrarão o quadro já existente, com 13 médicos.

A maternidade conta com centro obstétrico, enfermaria, berçário, com berços aquecidos e incubadoras - e pediatria. A inauguração será hoje, às 9 horas e contará com a presença, do secretário de Saúde e do Governador José Ornellas.

TG: pedra fundamental

O lançamento da pedra fundamental da sede social do Taguatinga Esporte Clube hoje, às 12 horas, pelo governador, marca um nova fase para o lazer da comunidade. Até agora os únicos clubes de peso na cidade eram o Primavera — uma das maiores agremiações recreativas de todo o Distrito Federal — e o CIT, que lentamente vem implantando a sua infra-estrutura. O aparecimento do Taguatinga contribuirá para desafogar estas agremiações, com um quadro social superdimensionado, e certamente se constituirá num novo ponto de concentração popular.

Pela primeira vez uma equipe de futebol de Brasília terá condições de criar um plantel estabilizado, pois terá atrás de si um complexo administrativo que cumprirá com o papel de gerar recursos permanentes. Ao mesmo tempo, no caso do Taguatinga, irá se formando uma torcida fiel capaz de lotar os campos freqüentemente, como ocorre com equipes de outros estados brasileiros. O torcedor do Taguatinga contará com um ponto de referência — a

sede social — e passará a ter mais amor pela camisa do seu time.

Segundo cálculos do empresário Froylan Pinto, presidente do Taguatinga, a sede social deverá ficar pronta no máximo em três anos. Mas o cronograma das obras obedecerá três etapas distintas. No primeiro ano serão construídas as obras chamadas horizontais — campos de futebol, quadras de futebol de salão, de vôlei e peteca, além de 3 piscinas; no segundo ano deverá ser iniciado a construção do Ginásio de Esportes, com capacidade para 5.000 pessoas; no terceiro, será a vez da sede propriamente dita, com saunas, salão de jogos, salas de espera, salão de baile, entre outras dependências.

De acordo com o projeto, deverão ser lançados na praça exatamente 20 mil títulos, dos quais 70 por cento pelos menos deverão ser colocados em Taguatinga, Ceilândia, Guarã e Núcleo Bandeirante. E 30% nas outras cidades do Distrito Federal. O preço do título será parcelado, de forma a penetrar sobretudo no seio das camadas populares.

Mutirão, uma inovação

Um dia um morador da QNP 14 procurou a Administração Regional e mostrou a necessidade de ser iniciado um trabalho de melhoramento da urbanização do setor. Deste encontro, aparentemente sem muita importância, nasceu uma das mais interessantes experiências de urbanização, sem que o Governo precisasse inverter vultosas somas de recursos, fato muito comum em outras localidades.

O Projeto mutirão foi iniciado na QNP 14 sob a coordenação do Centro Comunitário José de Anchieta, na pessoa do morador João Dias. Contando com a assessoria técnica e com o apoio da Administração em termos de infra-estrutura (betoneiras, topografias, entre outras prestações de serviços), em poucas semanas a rua mudou de figura e todas as residências passaram a contar com calçamento, muro e árvores na sua frente, em completo contraste com o resto do setor e das demais quadras de Ceilândia. Este pioneirismo chamou a atenção do próprio Governador José Ornellas, que ontem fez uma visita oficial ao local, sendo acompanhado por vários secretários.

O pontapé inicial do projeto mutirão foi dado pelo Serviço Social. Com uma verba estimada em 400 mil cruzeiros, o Serviço passou a comprar o material necessário para o morador iniciar a sua obra, o qual assumiu o compromisso de ressarcir os custos sem juros e correção monetária, no valor máximo de 6.000,00 cruzeiros. As parcelas, em número de 4, assim que eram pagas pelos moradores formavam um fundo rotativo para atender novas famílias. O sucesso da operação foi absoluto, segundo a Administradora de Ceilândia Maria de Lourdes Abadia Bastos e os pagamentos das parcelas vêm sendo cumpridos religiosamente.

Para Maria de Lourdes a iniciativa do Serviço Social e da Administração visava, antes de tudo, permitir o desenvolvimento urbano e social, sem precisar recorrer a figura gasta do paternalismo. O programa, que já atendeu mais de 30 famílias, contribui para a elevação do espírito de defesa e de zelo da comunidade pelo patrimônio público. Por outro lado — acentua a Administradora de Ceilândia — o mutirão cumpria com o papel de estreitar os laços sociais entre os próprios moradores.

Os pedidos são muitos

O Governador José Ornellas, ao circular em Ceilândia, certamente vai ouvir muitas reivindicações da comunidade ou pedidos, como alguns moradores gostam de frisar. É o caso de Vicente Alencar de Araujo, morador na QNM 18, Conjunto A, casa 3. Segundo ele, de um ano para cá tornou-se uma constante o corte no fornecimento de água durante o dia inteiro, trazendo sérias dificuldades para a população. Mesmo comprando duas caixas d'água, com capacidade para 3 mil litros, Alencar não conseguiu superar o problema em virtude da lavagem de roupa da sua casa ser muito intensa. Vicente está con-

victo de que o Governador Ornellas mandará averiguar e atender o seu pedido. Já, Laudnei Fernandes da Silva, morador da QNN 8, conjunto A, casa 33 (Guariroba) pede à Ornellas para tomar providências junto às empresas de ônibus, em particular à Viação Alvorada, para melhorar a vida dos estudantes que freqüentam os colégios nos períodos noturnos. O último ônibus passa no centro de Taguatinga exatamente às 11h40min horas e que se perder é obrigado a esperar o sol raiar no meio da rua. Esta linha atende todos os estudantes da Guariroba e do Setor “O” que estudam em Taguatinga.